



ORDEM  
DOS ENGENHEIROS  
REGIÃO NORTE

## **Bolsa de Estágios**



## Índice

<b>BOLSA DE ESTÁGIOS .....</b>	<b>1</b>
<b>ÍNDICE .....</b>	<b>2</b>
<b>1. APRESENTAÇÃO .....</b>	<b>3</b>
<b>2. PROGRAMA E OBJETIVOS .....</b>	<b>3</b>
2.1 DEFINIÇÃO .....	3
2.2 A QUEM SE DESTINA .....	4
2.3 OBJETIVOS .....	4
2.4 OBJETIVOS OPERACIONAIS .....	4
2.5 DURAÇÃO .....	4
<b>3. CONCESSÃO DE ESTÁGIO .....</b>	<b>4</b>
3.1 OPERACIONALIZAÇÃO .....	5
3.2 CANDIDATURA .....	5
3.3 ENCAMINHAMENTO E SELEÇÃO .....	5
<b>4. COMO FUNCIONA A BOLSA.....</b>	<b>5</b>
<b>5. ACOMPANHAMENTO DO PROJETO.....</b>	<b>6</b>
5.1 CONSELHOS REGIONAIS COLÉGIOS .....	6
5.2 ENGENHEIRO MENTOR.....	6
5.3 ENGENHEIRO ESTAGIÁRIO .....	7
5.4 SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS .....	7
<b>6. GESTÃO E MONITORIZAÇÃO DA BOLSA DE ESTÁGIOS.....</b>	<b>7</b>
6.1 RESPONSABILIDADES DO CDRN .....	7
6.2 RESPONSABILIDADES DO ENGENHEIRO MENTOR.....	8
6.3 RESPONSABILIDADES DO ENGENHEIRO ESTAGIÁRIO .....	8
6.4 RESPONSABILIDADES DOS SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS .....	8
<b>7. PARCEIROS .....</b>	<b>8</b>
<b>8. DIVULGAÇÃO .....</b>	<b>9</b>
<b>ANEXOS .....</b>	<b>10</b>
A1. CHECKLIST - BOLSA DE ESTÁGIOS.....	11
A2. QUADRO MONITORIZAÇÃO DA BOLSA DE ESTÁGIOS .....	11
A3. QUADRO BOLSA DE ENGENHEIROS MENTORES .....	12
A4. FICHA DE INSCRIÇÃO AO ESTÁGIO DE ENGENHEIRO ESTAGIÁRIO .....	12
A5. FICHA DE INSCRIÇÃO À BOLSA DO ENGENHEIRO MENTOR .....	13
A6. MÓDULOS FORMATIVOS .....	14
A7. SISTEMAS DE GESTÃO .....	14



## 1. Apresentação

A Ordem dos Engenheiros da Região Norte sensível às dificuldades dos Engenheiros Estagiários, na sua inserção no mercado de trabalho, nomeadamente no início do exercício da profissão, lançou um conjunto de iniciativas com vista a contribuir para ajudar a resolver algumas delas.

Da interação diária com os candidatos a membro percecionamos que um dos principais problemas reside na dificuldade em encontrar oportunidades de estágio. Resultante dessa constatação foi preconizada pelo Conselho Diretivo da Região Norte uma estratégia, que incluiu a criação de um grupo de trabalho tendo em vista a preparação de uma proposta para criação de uma **Bolsa de Estágios (BE)**, com o objetivo principal de proporcionar as condições necessárias à possibilidade da realização de um Estágio Formal a quem, comprovadamente, não o consiga autonomamente. Pretende-se assim estruturar-se um ambiente que proporcione, em regime de voluntariado, a troca de conhecimento qualificado entre engenheiros mentores e estagiários, permitindo cumprir as regras de condição de acesso a membro efetivo da Ordem dos Engenheiros, bem como valorizar a participação social e o conhecimento profissional de um colega mais experiente.

## 2. Programa e Objetivos

### 2.1 Definição

Este projeto insere-se no contexto e desafios delineados no programa de atividades, nomeadamente no que concerne à organização da profissão e qualificação profissional, articulando medidas e Órgãos Eleitos, como o Gabinete do Estagiário, o Observatório do Engenheiro e os Colégios Regionais.

Tendo por base o Regulamento e Guia de Estágio, a Ordem dos Engenheiros-Região Norte lança o desafio aos Engenheiros com elevada experiência profissional, com percurso formativo, profissional e pessoal relevante, com disponibilidade e vontade para desenvolver uma atividade voluntária que permita acelerar a integração profissional dos jovens diplomados. Caberá ao Engenheiro Mentor partilhar o seu conhecimento técnico e científico com os nossos membros estagiários através de orientação e acompanhamento de trabalhos nas diferentes especialidades, de acordo com regras previamente definidas, nomeadamente as que assegurem a sua privacidade. A Ordem dos Engenheiros, Região Norte disponibilizará complementarmente condições logísticas e de apoio administrativo, bem como formação complementar, que facilite a prossecução do objetivo principal.

A bolsa de estágios visa através da sensibilização, apoio e formação dos jovens diplomados candidatos a membro, delinear estratégias de aprendizagem e desenvolvimento das competências e capacidades profissionais, numa perspetiva ao longo da vida, tendo por premissa dinamizar empregabilidade, flexibilidade e responsabilidade social.

## **2.2 A Quem se Destina**

A bolsa de estágios destina-se aos jovens diplomados candidatos a membro estagiário da Ordem dos Engenheiros da Região Norte, à procura de primeiro emprego, em situação de desemprego ou outros, com dificuldades de inserção no mercado de trabalho e que comprovadamente necessitem fazer parte desta Bolsa.

## **2.3 Objetivos**

Pretende-se genericamente:

- Mediar a construção de uma relação positiva de confiança e orientação, entre um Engenheiro Mentor que procede ao acompanhamento de um Estagiário durante o período de duração do respetivo Estágio, perspetivando a sua futura orientação profissional e uma melhor inserção no mercado de trabalho;
- Proporcionar condições para que o Mentor partilhe a sua experiência de vida profissional e de carreira com o estagiário e ajude a planear a sua inserção na vida profissional e no mercado de trabalho;
- Detetar necessidades formativas complementares, de modo a que possam aprender sobre o mundo do trabalho, adquirir e aperfeiçoar as necessárias competências que potenciem a inserção no mercado de trabalho, assim como, a definir uma área de especialização futura da sua preferência;
- Estabelecer uma parceria em rede e uma ampla divulgação, desafiando outras instituições nacionais abertas ao conhecimento e á partilha de serviços similares e/ou complementares.

## **2.4 Objetivos Operacionais**

- Criar uma bolsa de engenheiros mentores que se predisponham a acompanhar membros estagiários num estágio formal predefinido;
- Constituir parcerias com diferentes entidades e empresas, procurando dinamizar e incrementar a empregabilidade;
- Criar uma plataforma de registos de estagiários e de engenheiros mentores, para gestão e monitorização da bolsa de estágios.

## **2.5 Duração**

No âmbito do Regulamento de Estágios, o projeto apresentado poderá ser integrado na modalidade estágio formal, por um período mínimo de 6 meses, e preferencialmente em contexto laboral.

## **3. Concessão de Estágio**

A implementação, lançamento e concessão do Estágio contempla as etapas e metodologias abaixo descritas e a serem percorridas conforme projeto adstrito.

### 3.1 Operacionalização

- Divulgar o projeto, suas particularidades e funcionalidades;
- Sensibilizar os Conselhos dos Colégios de Especialidade para que procedam à deteção de potenciais engenheiros mentores, num número mínimo de três, para arranque da Bolsa;
- Proceder ao envio de email dinâmico com um formulário de inscrição aos membros de elevada experiência profissional, com percurso formativo, profissional e pessoal relevante reconhecido;
- Proceder ao envio de email dinâmico com um formulário de inscrição aos membros estagiários que se encontrem sem emprego;
- Criar uma base de dados de candidaturas na “BE” com todos os dados recolhidos;
- Realizar uma ação de formação dos engenheiros mentores que fazem parte da Bolsa;
- Elaborar com o estagiário um Plano Pessoal de candidatura a estágio, seguindo-se a apresentação de ofertas ou forma de consulta sobre possíveis estágios;
- Realizar ações de formação obrigatórias em “soft skills”, que permitam melhorar a empregabilidade futura do estagiário;
- Acompanhar o percurso de estágio pela monitorização por etapas.

### 3.2 Candidatura

Para candidatura à bolsa de estágios, os membros estagiários da Ordem dos Engenheiros – Região Norte, propor-se-ão para inscrição na bolsa de estágios, preenchendo os requisitos predefinidos necessários, através do formulário próprio (em anexo).

### 3.3 Encaminhamento e Seleção

Após seleção da inscrição, o membro estagiário é encaminhado para uma entrevista de identificação e avaliação de necessidade de estágio, com a colaboração dos serviços administrativos.

Posteriormente será encaminhado para uma reunião com o engenheiro mentor onde se indicará que tipo de estágio/formação poderá vir a desenvolver.

## 4. Como Funciona a Bolsa

O programa e local do estágio serão definidos pelo Colégio, Mentor e Parceiros, podendo ser na Sede Regional da OERN, contexto laboral, ou outro.

O percurso de estágio poderá contemplar temas de investigação, formação em contexto laboral e/ou exercício profissional em contexto empresarial.

Sugere-se que, no decorrer do estágio, mentores e estagiários privilegiem um contato mais estreito e individualizado e sempre que possível presencial. O recurso a comunicações escritas, por correio eletrónico, chat, entre outros deverá

ser um meio complementar e nunca primordial de diálogo entre mentores e estagiários e, como forma de ultrapassar barreiras geográficas, redução de custos e deslocações. A interação pessoal em reuniões presenciais nunca deverá ser menosprezada.

O acompanhamento, monitorização e apoio de cada percurso de estágio, a engenheiros mentores, membros estagiários e parceiros será feito pelos Colégios e serviços administrativos, no esclarecimento de dúvidas e na evolução coerente da bolsa de estágios.

No final do estágio, mentor e estagiário deverão avaliar o contributo de cada um no projeto, assim como, a experiência vivenciada e a partilha de conhecimentos. Para o efeito deverá ser elaborado para além do relatório final, obedecendo ao Guia de Estágio em vigor, um relatório de satisfação de mentor e outro de estagiário.

No final de cada ano, os responsáveis pelo projeto elaboram um relatório no qual evidenciam o balanço da Bolsa, incluindo os diferentes Estágios desenvolvidos, os resultados conseguidos e possíveis propostas de melhoria ou inclusão de novos assuntos pertinentes, incluindo possíveis alterações.

## **5. Acompanhamento do projeto**

Os Colégios de especialidade da OERN, com o apoio dos serviços administrativos, os mentores e parceiros, apoiarão e acompanharão diretamente a bolsa de estágios e os estagiários inseridos no projeto.

As competências atribuídas a cada interveniente no processo encontram-se abaixo descritas.

### **5.1 Conselhos Regionais Colégios**

Os Conselhos Regionais de Colégio têm por missão definir temáticas e dinamizar o envolvimento de entidades públicas ou privadas que se disponibilizem em colaborar com a OERN nesta iniciativa. Cada Conselho de Colégio deverá:

- Definir temáticas de investigação/estágio de inserção profissional enquadráveis nos respetivos atos de engenharia;
- Dinamizar o convite a um núcleo duro de engenheiros mentores (um mínimo de três);
- Informar os engenheiros mentores sobre quais os resultados finais específicos para a especialidade a serem assegurados no âmbito do Estágio Formal;
- Designar o avaliador de estágio de acordo ao estabelecido no Regulamento de Estágios.

### **5.2 Engenheiro Mentor**

- Apoiar e acompanhar o engenheiro estagiário, no desenvolvimento do seu estágio, sendo corresponsável pela sua integração e bom desempenho;
- Proceder à avaliação de desempenho do estagiário e avalia favoravelmente o relatório de estágio.

### 5.3 Engenheiro Estagiário

- Candidatar à inscrição na bolsa de estágios;
- Responder ao questionário de identificação e avaliação da necessidade de estágio;
- Executar com empenho as atividades que lhe são cometidas e cumprir as normas e procedimentos relativos ao estágio;
- Seguir as orientações do engenheiro mentor, articuladamente com as da entidade empresarial de acolhimento, caso se aplique.

### 5.4 Serviços Administrativos

Aos serviços administrativos cabe colaborar na identificação e avaliação das necessidades relativas à preparação do processo:

- Rececionar o pedido de acesso à bolsa de estágios;
- Realizar uma entrevista de identificação e avaliação de necessidade de estágio em ligação com o colégio respetivo;
- Articular a ligação administrativa entre a OERN, o estagiário, o engenheiro mentor e a entidade parceira;
- Assegurar o cumprimento tempestivo de todos os processos, normas e procedimentos.

## 6. Gestão e Monitorização da Bolsa de Estágios

A gestão, monitorização e controlo da bolsa de estágios será da responsabilidade das diferentes partes:

### 6.1 Responsabilidades do CDRN

- Autorizar, coordenar e implementar a bolsa de estágios;
- Aprovar normas e procedimentos para seleção, admissão e encaminhamento dos estagiários;
- Celebrar convénios com entidades parceiras visando a concessão de estágios em conformidade com iniciativas governamentais em vigor;
- Garantir um seguro para cada estagiário integrante da Bolsa;
- Monitorizar e avaliar os processos;
- Informar as entidades parceiras envolvidas quanto aos procedimentos adotados;
- Proporcionar formação complementar adequada a mentores e estagiários;
- Acautelar a disponibilidade, integridade e atualização das informações relativas à bolsa.

### 6.2 Responsabilidades do Engenheiro Mentor

- Partilhar os seus conhecimentos e experiência com o estagiário;
- Motivar o estagiário a compreender a importância e aplicabilidade das temáticas aprendidas para o exercício profissional;
- Ajudar o estagiário a ultrapassar dificuldades e obstáculos durante o seu percurso de estágio;
- Contribuir para o desenvolvimento de um espírito crítico e ajudar o estagiário a sistematizar opções;
- Oferecer um contributo importante aos futuros engenheiros na sua inserção no mercado de trabalho, numa perspetiva de ajuda a que estes consigam maior sucesso na sua vida profissional.

### 6.3 Responsabilidades do Engenheiro Estagiário

- Cumprir o programa de estágio e realizar as atividades de se responsabilidade;
- Cumprir as normas regulamentares/disciplinares das entidades envolvidas;
- Cumprir escrupulosamente regras de urbanidade para com o mentor;
- Ser assíduo e pontual;
- Elaborar relatório final de estágio;
- Comunicar tempestivamente alterações relacionadas com o seu percurso de estágio.

### 6.4 Responsabilidades dos Serviços Administrativos

- Elaborar plano de atividades do estagiário, de acordo às normas e procedimentos em vigor;
- Acompanhar e orientar o estagiário sobre normas e conduta;
- Orientar e monitorizar o percurso de estágio;
- Acompanhar o desempenho do estagiário ao nível das atividades desenvolvidas;
- Elaborar um relatório periódico de monitorização da implementação da bolsa de estágios.

## 7. Parceiros

No âmbito da bolsa de estágios poder-se-ão protocolar diversas parcerias com outras instituições, nomeadamente associações públicas profissionais, dinamizando a troca de informação e formação.

A OERN pretende também estimular a sua relação com as Universidades, Associações Empresariais e outras instituições públicas ou privadas.

*Possíveis parceiros:*

Protocolo com a **CPCI** – Confederação Portuguesa da Construção e Imobiliário de Portugal

- Confederação que garante grande parte das associações empresariais do sector e entidades empregadoras em engenharia em Portugal;



### Protocolo com a AEP

- Como representante, generalista da restante indústria em Portugal;

### Protocolo com o IEFP

- Incontornável e necessário, tanto para o encaminhamento de verbas como uma fonte permanente de informação sobre leis, regulamentos, incentivos, formação profissional, etc.;
- Pretende-se que este projeto deva integrar a especialização da atividade desenvolvida pelo instituto, que ao generalizar e ao abarcar vários graus de formação, não enfocam decididamente na profissão da engenharia.

Cooperação com Escolas, nomeadamente as Universidades do Porto, Minho e Trás-os-Montes e Alto Douro e os Institutos Politécnicos de Bragança, Porto e Viana do Castelo:

- Diálogo entre as Universidades e a OERN – constatando reais necessidades formativas, recolhidas a partir da prática quotidiana da atividade de Engenharia;
- Parceria IEFP, Associações Empresariais e a OERN – como resposta à falta de empregabilidade;
- Acompanhamento/apoio aos membros a nível formativo – o que podem/devem frequentar, em termos de formação, mediante área ou especialidade;
- Divulgação/sensibilização da OERN a Escolas/Faculdades (incluindo básico e secundário).

Ativação de protocolos existentes como a Incubo, Incubadora de Iniciativas Empresariais Inovadoras; ADVID- Associação para o Desenvolvimento da Viticultura Duriense; Douro Alliance; etc.

## 8. Divulgação

- Portal da OE;
- Portais das entidades parceiras da OERN;
- Portal – BEEnet - onde se incluem os links com todas as entidades com que se estabeleceram protocolos;
- Listagem de membros – por interesses e por formações, de conhecimento da atividade de cada Engenheiro no seu percurso profissional, constituindo uma base de informação para quando necessário apresentar a Bolsa;
- Divulgação junto das entidades parceiras.

Estes dois últimos pontos são essenciais para recentrar o papel da OERN, colocando-a como interface entre os membros e as empresas e vice-versa;



**ANEXOS**



## A1. Checklist - Bolsa de Estágios

- a) Divulgação da implementação da bolsa de estágios, junto dos membros estagiários e potenciais Engenheiros-mentores;
- b) Prestação de informações/esclarecimentos e acompanhamento a possíveis interessados;
- c) Apresentação e receção de propostas e integração nas respetivas listagens, através das fichas de inscrição e áreas/temáticas a abranger;
- d) Pré-análise dos pedidos de estágio, pelos serviços administrativos, integração e monitorização;
- e) Análise dos pedidos submetidos pelos membros estagiários, pelo Conselho Regional de Colégio da especialidade e nomeação de Engenheiro-mentor, com base na Bolsa de Engenheiros-mentores;
- f) Marcação de entrevista para melhor conhecimento da temática/área em questão e verificação/análise final com o engenheiro-mentor e o estagiário;
- g) Despacho do Conselho Regional de Colégio da especialidade, com definição de data de início, entidade e formação a frequentar;
- h) Início do percurso de estágio;
- i) Apoio e acompanhamento por parte do engenheiro-mentor e serviços administrativos;
- j) Monitorização da processualidade e durabilidade do estágio, através de verificação estatística periódica;
- k) Finalização do estágio com a entrega do relatório final.

## A2. Quadro monitorização da Bolsa de Estágios



### Bolsa de Estágios - NOME ESPECIALIDADE -

Nº Nacional	Nome	Ano Formatura	Endereço	Telemóvel	Telefone	E-Mail	Área de Especialidade	Empresa	Endereço 2	E-Mail 2	Telefone



### A3. Quadro Bolsa de Engenheiros Mentores



#### Bolsa de Engenheiros-mentores

Nº Nacional	Nome	Ano Formatura	Endereço	Telemóvel	Telefone	E-Mail	Área de Especialidade	Orientação	Avaliação

### A4. Ficha de Inscrição ao Estágio de Engenheiro Estagiário



#### Ficha de inscrição - Estagiário



##### IDENTIFICAÇÃO DO ESTAGIÁRIO

Nome:

Dt Nascimento:

Nr B.I./CC:

Dt Emissão:

Arquivo:

Validade:

Morada:

Email:

Contacto:

Curso:

Instituição de Ensino:

##### ESTÁGIO

Especialidade:

☐

Agronómica

☐

Ambiente

☐

Civil

☐

Electrotécnica

☐

Florestal

☐

Geográfica

☐

Geológica e Minas

☐

Informática

☐

Materiais

☐

Mecânica

☐

Naval

☐

Química e Biológica

☐☐

Área preferencial:

Temática preferencial:



Descrição Sumária:					
Localização Geográfica:	<input type="checkbox"/> Braga	<input type="checkbox"/> Bragança	<input type="checkbox"/> Porto	<input type="checkbox"/> Viana do Castelo	<input type="checkbox"/> Vila Real
Local:					
Dt Início:			Dt Fim:		
<b>A PREENCHER PELOS SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS</b>					
Entidade Recetora:					
Engenheiro Mentor:					
Temática/Área Atribuída:					
Documentos a Apresentar:	<input type="checkbox"/> Curriculum Vitae (com fotografia)		<input type="checkbox"/> Pedido de Estágio		
Dt Entrega:	/ /		Assinatura		

Página 1 de 1 QERN.I.xxx

#### A5. Ficha de Inscrição à Bolsa do Engenheiro Mentor



#### Ficha de inscrição - Engenheiro Mentor

<b>IDENTIFICAÇÃO DO ENGENHEIRO MENTOR</b>					
Nome:			Nr Cédula Profissional:		
Email:			Contacto/telemóvel:		
Qualificação:			Especialidade:		
<b>EXPERIÊNCIA</b>					
Habilitações Académicas: <input type="checkbox"/> Licenciatura * <input type="checkbox"/> Mestrado <input type="checkbox"/> Doutoramento <input type="checkbox"/>					
* Licenciatura pré-Bolonha, Mestrado ou Mestrado Integrado pós-Bolonha					
Entidade/empresas onde trabalhou:					
Entidade Profissional onde trabalha:					
Local:					
Localização Geográfica: <input type="checkbox"/> Braga <input type="checkbox"/> Bragança <input type="checkbox"/> Porto <input type="checkbox"/> Viana do Castelo <input type="checkbox"/> Vila Real					
<b>ÁREAS DE INTERVENÇÃO</b>					
Que Área gostaria de Privilegiar com o Estagiário?					



Áreas Preferenciais (por ordem  
decrecente):

- 1.
- 2.
- 3.

Local para Reunir com Estagiário:

☐ Delegação Distrital ☐ Sede Regional ☐ Outro ☐

Se respondeu Outro,  
qual?

Principais Restrições:

## A PREENCHER PELOS SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS

Entidade Recetora:

Engenheiro Estagiário:

Local mentoring:

Documentos a Apresentar: ☐ Curriculum Vitae (com fotografia)

Dt Entrega:

/ /

Assinatura

## A6. Módulos Formativos

- Curso de Ética e Deontologia Profissional;
- Formação modular, designada pelo Conselho Regional de Colégio da especialidade, aplicável a cada caso.

## A7. Sistemas de Gestão

- Relatório de satisfação de engenheiros-mentores;
- Relatório de satisfação de engenheiros-estagiários.